

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: THAIS FERNANDA DE PAULA RODRIGUES

Raquel Cardo de Souza

Autores: Jessika Rodrigues Costa

Grasiele Cristina Lucietto

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório, sendo de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais e também podendo causar pandemias. No Brasil é disponibilizado pelo SUS a vacina contra a influenza incluindo antígenos purificados de duas cepas de vírus do tipo A e uma do tipo B. Como a vacina está disponível apenas para os grupos de risco, aqueles mais prováveis de desenvolver a forma grave da doença, a Síndrome Respiratória Aguda Grave, é necessário que a população não inclusa saiba como se defender do vírus. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem e enfermeira em campanha de prevenção contra a influenza no município de Tangará da Serra - MT. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Tangará da Serra - MT, em estágio supervisionado I realizado em uma Unidade de Saúde da Família localizada no referido município. As atividades foram desenvolvidas em dois locais com públicos distintos, sendo eles: uma creche para crianças menores de 5 anos, em que foi realizado teatro com a participação constante das crianças, e na escola de ensino fundamental e médio, através de uma dinâmica e slides. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Nas duas ações utilizamos métodos lúdicos e musicais para entreter e ensinar o público. Durante a ação foi evidente o quanto a inserção deles nas atividades favorece a fixação do tema, seja através da dinâmica (transmitindo o vírus); da coreografia (sem abraço, beijinho e aperto de mão); ou do teatro (Belinha aprendendo a prevenir a gripe). **CONCLUSÃO:** As ações de educação em saúde devem contar com a participação do público alvo em todas as atividades possíveis, dessa forma o profissional consegue deixar a atividade mais leve e interessante aos olhos do receptor.